

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ATENÇÃO AO PACIENTE RIBEIRINHO NA REALIZAÇÃO DO TESTE TUBERCULÍNICO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Bruna Taís Rocha Damasceno  
Josivane Quaresma Trindade  
Ivonete Vieira Pereira Peixoto

**Autores:** Amanda Monteiro Veloso  
Lidiane Assunção de Vasconcelos  
Margarete Feio Boulhosa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Infecção Latente da Tuberculose (ILT) ocorre quando o indivíduo é infectado pela bactéria causadora da tuberculose e desenvolve certa imunidade, os bacilos ficam em seu organismo, bloqueados pela resposta inflamatória gerando uma situação de infecção sem sintomas e sem a transmissibilidade da doença. A investigação da ILTB é recomendada para algumas populações específicas, dentre elas destaca-se as pessoas em uso de inibidores de TNF alfa ou corticosteroides que devem realizar o teste tuberculínico anualmente para receberem a medicação. Tratando-se da Amazônia, o termo ribeirinho é utilizado para se referir a populações que habitam nas margens dos rios e que costumam ter sua subsistência por meio da extração de recursos das florestas, dos rios - como a pesca - e da agricultura familiar. **OBJETIVO:** Descrever a atuação da enfermagem na atenção a um paciente ribeirinho durante a realização do teste tuberculínico (PPD) em uma unidade de saúde de uma capital na Amazônia Legal. **METÓDO:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de uma residente na sala de doenças transmissíveis de um Centro de Saúde, no atendimento a um paciente ribeirinho em tratamento para uma doença autoimune. **RESULTADOS:** O atendimento iniciou-se com o acolhimento e aplicação da tuberculina. O PPD era necessário para continuidade do tratamento com a medicação imunossupressora. No momento do procedimento foi observado que ele estava com muitas manifestações da doença, demonstrando fragilidade pois não tinha meios de adquirir o hidratante dermatológico receitado pelo médico. Em 72 horas ele retornou para realizar a leitura, cujo resultado foi positivo com uma endureção de 18mm. As enfermeiras realizaram a escuta ativa, ouvindo seu relato sobre a dificuldade de lidar com a doença autoimune sendo ribeirinho, com acesso limitado a tratamento de saúde em sua cidade, o que ocasionava a necessidade de recorrer ao tratamento na capital. Posteriormente realizou-se as orientações referentes ao que significava um resultado reagente no PPD, e o paciente foi encaminhado ao médico dar continuidade na condução de seu caso. **CONCLUSÃO:** É importante que os profissionais considerem sempre as particularidades de cada caso, a fim de promover uma assistência adequada aos pacientes. A escuta ativa e o acolhimento são essenciais para prestação adequada dos cuidados, considerando sempre o usuário do sistema de maneira holística.